

# A utilização de recursos terapêuticos no contexto hospitalar: inovações e impacto nos cuidados de saúde

Ester das Graças Nunes Candido<sup>1</sup> , Maria Lais da Silva Paulino<sup>2</sup> , Vanessa Ferreira de Araújo<sup>3</sup> ,  
Yasmim Gonçalves Dimas<sup>4</sup> , Maria Conceição Lucas Soares<sup>5</sup> 

1. Acadêmica de Psicologia  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS  
E-mail: esternunes122@gmail.com

2. Acadêmica de Psicologia  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS  
E-mail: laispaulino509@gmail.com

3. Acadêmica de Psicologia  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS  
E-mail: vanessaferreiradearaujo123@gmail.com

4. Acadêmica de Psicologia  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS  
E-mail: yasmimgoncalves0905@gmail.com

5. Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS  
E-mail: conceicao@univs.edu.br

## Comunicação Breve

**Introdução:** A inserção de recursos terapêuticos no âmbito hospitalar representa não apenas um avanço, mas uma revolução nos cuidados de saúde, redefinindo paradigmas e influenciando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Nesse cenário em constante transformação, a busca incessante por inovações terapêuticas reflete a crescente necessidade de aprimorar as práticas médicas e proporcionar tratamentos mais eficazes. A diversidade de recursos terapêuticos adotados nas instituições de saúde contemporâneas demonstra uma resposta ativa à demanda por soluções mais personalizadas e abrangentes. Desde terapias medicamentosas inovadoras até intervenções não convencionais, a gama de opções disponíveis destaca-se como um reflexo do compromisso em proporcionar cuidados que ultrapassem as barreiras tradicionais. Ao explorar as últimas tendências nesse campo, é possível vislumbrar não apenas a evolução técnica, mas também a transformação do próprio conceito de tratamento hospitalar. A introdução de abordagens mais holísticas e humanizadas não apenas melhora a eficácia dos cuidados, mas também reforça a importância de considerar o paciente como um ser integral, incorporando aspectos emocionais e sociais no processo de cura. Os benefícios gerados por tais inovações reverberam não apenas nos resultados clínicos, mas também na percepção do ambiente hospitalar pelo paciente. A humanização dos cuidados, proporcionada pela aplicação de recursos terapêuticos diversificados, não apenas alivia sintomas físicos, mas também promove uma experiência mais acolhedora e menos intimidante para quem enfrenta o desafio de uma condição de saúde. Em um contexto mais amplo, a análise aprofundada das inovações terapêuticas e seus impactos positivos não apenas valida a relevância dessas práticas, mas também sinaliza para a necessidade de investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento. Afinal, a constante evolução das demandas e desafios na área da saúde exige uma resposta dinâmica e inovadora por parte das instituições hospitalares. Portanto, ao considerar a utilização de recursos terapêuticos no contexto hospitalar, é imprescindível reconhecer não apenas a sua importância na melhoria dos

cuidados de saúde, mas também o papel central que desempenham na construção de uma abordagem mais eficiente, compassiva e adaptada às complexidades individuais de cada paciente. **Objetivo:** Verificar os benefícios dos recursos terapêuticos dentro do ambiente hospitalar. Buscando impactos positivos para os pacientes que se encontram hospitalizados, atuando não somente como distração, mas também como parte do tratamento do mesmo. Atentando-se sobre a importância de incluir tais recursos no tratamento do paciente. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão abrangente da literatura, incluindo fontes variadas como artigos científicos e relatórios de pesquisa. Sendo uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo. Identificamos tendências emergentes no uso de recursos terapêuticos em ambientes hospitalares, com ênfase na abordagem holística. Avaliamos o impacto positivo das inovações terapêuticas, tanto em resultados clínicos quanto na experiência do paciente. Reconhecemos a necessidade de investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento para atender às demandas da área da saúde em constante evolução. Enfatizamos o papel central dos recursos terapêuticos na criação de uma abordagem de cuidados de saúde mais eficaz, compassiva e adaptada às necessidades individuais. **Resultados e discussão:** A experiência de internação ou hospitalização causa diversos sentimentos no paciente, sendo de suma importância a escuta qualificada e o acolhimento necessário neste processo. É preciso mostrar sensibilidade e auxiliar na comunicação e reações do paciente exposto a essa situação, dando suporte no equilíbrio emocional e ajudando nesse processo de sofrimento e de adoecimento. Compreendendo o sujeito em sua integralidade, entendendo o paciente em todos os seus aspectos, social, psíquico, familiar e considerando que o papel do psicólogo não está voltado apenas para o corpo do doente, mas para toda sua vida. Diante disso, um dos maiores desafios para a psicologia hospitalar é a criação de recursos e intervenções que atendam as demandas específicas de cada paciente. Fazendo com que essas intervenções levem o paciente a uma melhor aceitação de sua doença e também com o tratamento. Essas técnicas têm como objetivo a diminuição de ansiedade, favorecer o desenvolvimento de um estado emocional mais capaz, restaurando a estabilidade afetiva e relações com o ambiente hospitalar. Visando essas intervenções, pode ressaltar a importância da música no processo de adoecimento, onde para Flusser (2013), a música é uma linguagem apropriada para uma ação de humanização das instituições sociais e de saúde. Ampliam-se as modalidades de intervenções musicais nos ambientes hospitalares assim proliferam-se pesquisas científicas que se propõe a testar a eficácia da música na produção de benefícios físicos e emocionais em pacientes hospitalizados. Quando se trata da intervenção musical, os resultados são positivos, levando a diminuição de dor, de sintomas depressivos, redução da frequência cardíaca, entre outros. Quando o paciente é uma criança, é fundamental que o aspecto lúdico possa ser considerado, pois o brincar é considerado uma forma saudável de expressão humana, porque é capaz de demonstrar a relação da criança com seu meio (Viegas, 2007). O hospital pode ser compreendido pela criança, como um lugar hostil, ameaçador e até mesmo punitivo, em razão dos procedimentos hospitalares. O lúdico representa diferentes papéis, como melhorando a atenção, concentração, relaxamento, entre outros. Desta forma, pode-se perceber diminuição da expressão da ansiedade e medo decorrentes do adoecer, auxiliando também na familiarização com o ambiente hospitalar. Foram citadas aqui algumas intervenções terapêuticas utilizadas no tratamento do adoecimento no âmbito hospitalar, tendo em vista que existem várias outras. Porém, é imprescindível a importância de recursos para tais tratamentos, de acordo com a individualidade de cada paciente, da idade e das suas situações específicas, que auxiliam e colaboram no processo de adoecimento destes pacientes hospitalizados, fazendo com que lidem e enfrentem melhor a situação de estar doente, de seu estado físico e mental e como falado antes, em todos os seus aspectos. **Considerações finais:** A implementação de recursos terapêuticos inovadores no contexto hospitalar representa uma

perspectiva promissora para a melhoria dos cuidados de saúde. A integração de terapias complementares e tecnologias inovadoras demonstraram benefícios significativos na redução do desconforto, estresse e na aceleração do processo de recuperação dos pacientes. No entanto, é crucial aprofundar a pesquisa para compreender plenamente a eficácia, segurança e impacto financeiro dessas abordagens, visando uma integração mais abrangente e efetiva nos sistemas de saúde. A colaboração entre profissionais de saúde, pesquisadores e gestores é essencial para a evolução contínua dessas práticas terapêuticas, visando sempre aprimorar a qualidade e eficiência dos cuidados oferecidos aos pacientes hospitalizados.

## Referências

ALEXANDRE Vinicius; VASCONCELOS Nilce Àvila de Oliveira Palis de; SANTOS Manoel Antônio dos; MONTEIRO Joana Filipa Afonso. São Paulo. Scielo, 2019.

FLUSSER, V. **Músicos do Elo**: músicos atuantes humanizando hospitais. Documentário Vídeo de Luiz Fernando Santoro. Fotografias de Christophe Meyer, Nuno Saraiva e Gerson Camargo. São Paulo: Annablume, 2013.

Viegas, D. (Org.) (2007). **Brinquedoteca hospitalar**: isto é humanização. (pp. 1-15). Rio de Janeiro: Wak.